

Euforia e novas projeções

Crescimento é a palavra de ordem para os que fazem o Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav)

EDGONY BEZERRA
Editora de Turismo

Mais um Congresso da Abav, o terceiro da atual gestão, sob a presidência de Carlos Alberto Amorim Ferreira. Convicto do crescimento, Ferreira mostra os números e externa satisfação com os resultados: a feira teve 23.651 participantes, contra 21.117 em 2009, resultando em 12% de aumento. Do total, 61% eram agentes de viagens e 19% operadores.

O espaço ocupado com a feira somou 17.090 metros quadrados este ano, contra 16.685 metros quadrados em 2009. Os três pavilhões do Riocentro dedicados à feira, 2, 3 e 4, contaram com 737 empresas em mais de 300 estandes. Ferreira permitiu modificações na feira, através da Reed Exhibitions, e tornou o pavilhão 3 um caminho sem fim com os estandes em sistema de labirinto. Muito cansativo e nada agradável. Houve a participação de 48 países, o que torna a feira cada vez mais globalizada e positiva para os organizadores.

O presidente da Abav considera que os estandes (agora em módulos padronizados) estavam mais bonitos e os corredores mais largos, mais confortáveis para caminhar e dando melhor visualização das empresas. Para alguns participantes, houve redução de fluxo. Alguns estandes, em função da localização, ficaram pouco movimentados. Ferreira vê com otimismo a atração de expositores internacionais em função dos

anseios da classe A, que, diante da atual conjuntura econômica, está viajando mais e buscando destinos diferenciados.

Após sua 38ª edição, o Congresso da Abav – Feira das Américas deve passar por alguns ajustes. Ferreira tem contrato com o Riocentro até 2012, não pretende tornar o evento itinerante como desejam alguns Estados, mas reconhece os altos preços da hotelaria no Rio de Janeiro. A questão parece sem solução diante do crescimento da exposição e da limitação dos Estados em espaço para a feira e para hospedagem. Outro ponto a ser discutido é a mudança do mês. Outubro está comprometido com a realização de eleições a cada dois anos, o que prejudica a participação dos Estados.

Comissionamento

Fora do colorido e da animação dos estandes, os assuntos abordados se voltaram para as novas perspectivas do mercado após o corte das comissões sobre as vendas de passagens aéreas. É notó-

✳ **Dados da Fundação Getúlio Vargas mostram a classe média com 30 milhões de brasileiros em condições de viajar**

✳ **Para o presidente da Abav, os novos viajantes precisam de orientação e apoio para realizar sua primeira viagem**

rio o descontentamento da Abav com a International Air Transport Association (Iata) depois da implantação da Travel Agent Service Fee (Tasf).

“Os agentes repudiam a forma como a gerência Iata Brasil conduziu as negociações relativas à Tasf, se utilizando do poderio econômico de suas associadas para oprimi-los”, disse o presidente da Abav. Ele ressaltou que, apesar da indignação pela intransigên-

cia das companhias aéreas, os agentes precisam se voltar para seus clientes. "Neles reside a chave da nossa sobrevivência".

Para Ferreira, falta respeito das companhias aéreas ao consumidor, que em nome da competitividade mercadológica, "jogam nossos clientes em assentos que desafiam a ergonomia, os submetem a atrasos e cancelamentos injustificáveis". E ainda questionou a atuação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) por permitir venda de bilhetes mais baratos pela internet, afastando cada vez mais o consumidor das agências de viagens.

Em contrapartida, o presidente da Abav falou do desafio que o trade brasileiro terá pela frente. "Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), 30 milhões de brasileiros agora pertencem à classe média. Eles têm condições de viajar e temos de proporcionar facilidades para que isto ocorra". Para Ferreira, este novo consumidor precisa de assistência para realizar sua primeira viagem.

"Precisamos despertar para este mercado e saber como buscar este cliente onde ele estiver". Outros assuntos foram abordados pelo presidente da Abav, como a aprovação da regulamentação da atividade dos agentes de viagens, cujo projeto de lei está parado no Congresso há 10 anos, e a falta de propostas específicas do turismo dos candidatos ao segundo turno nas eleições.

Solenidade

A solenidade de abertura do Congresso da Abav não teve o glamour de anos anteriores. Sem Estado patrocinador e sem uma voz feminina, o auditório ficou monótono e grande para o público presente. Foram apenas quatro discursos: do presidente da Abav; do ministro do Turismo, Luiz Barreto; do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; e do governador Sérgio Cabral.

O ministro Luiz Barreto mostrou-se otimista com a alta temporada turística e fez previsão de incremento de mais de 10% na

entrada de turistas internacionais, chegando a 6 milhões de viajantes. O governador Sérgio Cabral mostrou apoio ao presidente da Abav e disse que "não há turismo sem agente de viagem. Não há tecnologia que substitua este profissional". Para o prefeito Eduardo Paes, "o Rio está recuperando as características de Cidade Maravilhosa e se empenhando em tratar o turismo de forma profissional, como um negócio".

Os palestrantes foram breves e não questionaram a violência nem apresentaram propostas para a segurança. A cidade está bem cuidada, com ruas limpas, praças arborizadas e uma beleza natural ímpar. Tudo isto perde o encanto no noticiário local, com duas palavras chaves: arrastão e tiroteio. Basta ligar a TV. ●

* A jornalista viajou ao Rio de Janeiro a convite da Abav Nacional

COMENTE

✉ turismo@diariodonordeste.com.br



AUTORIDADES DO Turismo e governamentais prestigiaram a abertura do Congresso da Abav e da Feira das Américas, eventos agora globalizados FOTOS: DIVULGAÇÃO/ABAV

FEIRA DAS AMÉRICAS

Ceará participa do evento em grande estilo

O Ceará participou da Feira das Américas em dois espaços e teve dois momentos especiais: os lançamentos do voo da Ibéria e do Cumbuco Golf Resort – Hotel Vila Galé. Outro fato novo foi a ausência do secretário de Turismo, Bismarck Maia.

O Estado, através da Secretaria do Turismo (Setur), instalou um estande na área comercial e outro na institucional, somando um total de 425 metros quadrados. O estande institucional ocupou a “Área do Nordeste”, destinada aos nove Estados da região. O Ceará mostrou seu potencial turístico através de grandes painéis com imagens das praias, serras e sertões. Numa área comum, denominada “Ilha do Nordeste”, foi montado um palco para shows com muitas apresentações da dupla Ítalo e Renno, além de outras atrações musicais.

O estande comercial reuniu empresas dos segmentos de turismo de hospedagem, compras, lazer, ecoturismo e turismo de aventura de todas as regiões do Estado. Entre os parceiros estavam o complexo turístico Y-Park e Cachaçaria Ypióca e o Beach Park, com muitas brincadeiras para divertir o público.

As atividades comerciais foram comandadas pelo secretário adjunto, Osterne Feitosa, que recebeu os dirigentes da companhia aérea Ibéria para o lançamento do voo triangular na rota Madri/Fortaleza/Recife/Madri. As operações serão iniciadas em fevereiro de 2011,



O MINISTRO do Turismo, Luiz Barretto, no estande do Ceará, com Carlos Alberto Amorim, Colombo Cialdini e Moacir Soares



LANÇAMENTO do Vila Galé Cumbuco: José Antônio Bastos e Gonçalo Rebelo, do Vila Galé; Osterne Feitosa e Fernando Holanda

com três frequências semanais em horários que permitem conexões rápidas para os 98 destinos da Europa e da Ásia atendidos pela companhia a partir de Madri. Os bilhetes já estão à venda pelo site www.iberia.com/br/.

O lançamento do Cumbuco Golf Resort, no estande comercial, contou com as presenças do secretário adjunto de Turismo do Ceará, Osterne Feitosa; do diretor de Marketing da Rede Vila Galé, Gonçalo Rebelo de Almeida; do diretor de Operações Brasil da Rede Vila Galé, José Antônio Bastos, e do secretário de Turismo de Caucaia, Fernando Holanda.

O Vila Galé Cumbuco, o mais novo empreendimento hoteleiro do Ceará, foi inaugurado no dia 5 deste mês, na praia do Cumbuco. Amanhã, às 19 horas, haverá a festa oficial de inauguração, com a presença da diretoria, autoridades locais e personalidades vindas de vários pontos do Brasil e de Portugal. A parte musical contará com atrações variadas. Um dos shows terá Wanda Stuart, showman portuguesa, de voz privilegiada, que atuará com a Banda Pirata.

O novo resort cinco estrelas da Rede Vila Galé ocupa uma área de 100 mil metros quadrados, tem 465 apartamentos e chalés, quatro restaurantes e cinco bares. Como diferencial, o hotel conta com um Spa médico, o Satsanga Spa Méd – Centro de Longevidade e Vitalidade. (www.vilagale.com.br). ■

PORTOS PRECÁRIOS

MSC reúne convidados e aponta deficiências

A MSC Cruzeiros reuniu agentes de viagens e jornalistas em almoço a bordo do MSC Armonia, atracado no píer Mauá, no Rio de Janeiro. Os visitantes foram recepcionados pelos diretores Adrian Ursilli e Roberto Fusano, que fizeram declarações nada compatíveis com um país que se prepara para dois grandes eventos mundiais: Copa do Mundo e Olimpíadas.

“O Brasil é o segundo mercado mais importante para a MSC Cruzeiros e a nossa contribuição para a economia do País é bem relevante, mas as previsões para o futuro não são boas devido às condições ofertadas atualmente”, disse Roberto Fusano, diretor geral da companhia na

América do Sul. A MSC transportou 300 mil hóspedes no ano passado, registrando um crescimento ano a ano. Em 2010, a temporada foi iniciada neste mês e cinco navios ficarão no Brasil até abril de 2011.

São 443 escalas no Brasil, com 84 no Rio de Janeiro. Em decorrência da precária infraestrutura portuária, que piora a cada ano e muitas vezes compromete a satisfação do cliente, a companhia trará apenas quatro navios na próxima temporada. As escalas no Rio passarão de 84 para 31, em função, principalmente, dos custos. Segundo Fusano, o porto do Rio de Janeiro custa sete vezes mais que o de Barcelona. ■



OS DIRETORES Adrian Ursilli e Roberto Fusano, da MSC Cruzeiros, receberam os convidados no Armonia. FOTO: EDGONY BEZERRA